

# Fim dos gargalos logísticos é prioridade

Representantes de empresas da Alemoa e entidades cobrarão de autoridades dois novos viadutos e 3ª ligação entre Planalto e região

**BÁRBARA FARIAS**

DA REDAÇÃO

Representantes de empresas instaladas no Distrito Industrial da Alemoa e entidades da área logística buscam soluções junto às autoridades municipais, estaduais e federais para eliminar gargalos logísticos enfrentados diariamente nos acessos terrestres ao Porto de Santos. Eles reivindicam ao Poder Público a construção de dois viadutos, um para saída da Alemoa e outro contemplado no projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). Outro desejo é uma nova ligação rodoviária entre Planalto e Baixada Santista.

Ontem à tarde, o tema foi debatido em reunião na Associação Comercial de Santos (ACS) com a Frente Pró-Acessos Terrestres ao Porto de Santos. Participaram do encontro representantes da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), do Sindicato das Em-

presas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan) e da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), entre outras.

“Discutimos estratégias de atuação individuais com cada governo. Há ações que competem à Prefeitura, outras ao Governo do Estado, como uma nova ligação viária, e outras ao Governo Federal, referentes a obras de infraestrutura”, detalhou o presidente da ACS, Mauro Sammarco.

Ele explicou que, pela manhã, houve reunião com representantes de empresas do Distrito Industrial da Alemoa e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi. Na ocasião, foi solicitado a Orlandi que a Prefeitura encaminhe à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) o pedido da construção de um viaduto de saída na Alemoa, fruto de um projeto doado pela ABTTC e pela AMA.

Sammarco disse também



Existência de apenas um viaduto para entrar e sair do Distrito Industrial da Alemoa preocupa empresários

que a frente solicitará à Autoridade Portuária “informações sobre o cronograma da Fips, porque o projeto inclui a construção de

um viaduto de acesso. “Esses dois viadutos são importantes, um já está contemplado dentro da Fips e nós queremos saber quando ele

será construído”.

O vice-presidente da ABTTC, Luiz Alberto Azevedo Levy Jr., ressaltou que o projeto de um viaduto de

saída foi contratado e custeado em conjunto entre a ABTTC e a AMA em 2021 e encaminhado para a Prefeitura de Santos, “que daria andamento junto aos vereadores e deputados para que a gente conseguisse a verba para concretizar a obra”.

De acordo com ele, “o segundo acesso é importante, pois nós temos uma estimativa que de 7 mil a 8 mil caminhões tenham fluxo dentro do Bairro Alemoa por dia, de segunda a sábado. Com um único acesso, o estresse é muito grande”.

## LIGAÇÃO PLANALTO-LITORAL

O grupo também pretende agendar uma reunião junto ao Governo do Estado para discutir a melhor solução viária interligando o Planalto à Baixada Santista, em busca de uma alternativa viável ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). O intuito é dar celeridade ao projeto e à entrada nos pedidos de licenças ambientais.